NÃO SE ENVERGONHAR

Rodolpho Cavalieri

**Ler II Timóteo 2:15**

**I) a)** Ouçam! Meus amados irmãos: nós infelizmente, vivemos num mundo materializado, e tão sem-vergonha que sentimos vergonha de ter vergonha.

b) Assistimos a uma desesperada inversão de valores, que precipitam uma série de atitudes censuráveis, e geram fatos os mais dramáticos e calamitosos.

e) Isto é verdade, tanto nas ações materiais enganosas, como também nas manifestações espirituais mentirosas.

f) Na verdade, a igreja primitiva, distribuía o cálice do Novo Testamento, em material de madeira, mas os oficiantes eram de ouro, ouro fino e genuíno. Hoje, a ceia do Senhor é distribuída em cálice de ouro, mas os seus oficiantes são de madeira branca.

e) Igrejas lotadas de cristãos vazios, dirigidas por cidadãos ocos, com mensagens chochas. É de se lamentar:

1. chocarrices (brincadeiras), e a irreverência, sufocaram a santidade do templo;
2. "fábulas artificialmente compostas", substituíram o poder da palavra de Deus.
3. a movimentação desnecessária dos recursos, enfraquecem ainda mais as necessidades legítimas da igreja;
4. a pregação do "outro evangelho", substitui o seguro ***"Assim Diz o Senhor"***. Gál. 1:8.
5. as ofertas defeituosas e baratas, apresentadas pelos "fiéis", empobrecem o sacrifício do templo.

Por não discernir (discriminar), distinguir, o corpo de Cristo :

"Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem." I Cor. 11:30

**II) a)** Timóteo era um jovem converso de Paulo (I Timóteo 1:2), "seu verdadeiro filho na fé". Isto justifica a preocupação do santo apóstolo, aconselhando ao seu discípulo: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade".

b) Aliás, esta é hoje, a preocupação de Deus com os seus remanescentes.

"Todos os que manuseiam a palavra de Deus estão empenhados numa obra mui solene e sagrada; pois em sua pesquisa devem receber luz e correto conhecimento, para que passam dar aos que são ignorantes. Educação é a inculcação (sugestão) de idéias que são luz e verdade". (M.S. 1896)

c) Gustavo Doré, o desenhista mas badalado do mundo, estava em excursão pela Suíça. De repente descobriu que havia perdido o seu passaporte. Chegando a Lucerna, procurou as autoridades para que lhe resolvessem a situação.

– O senhor disse que è Gustavo Doré? – observou-lhe o comissário – posso até aceitar isso, mas como não traz documentos, poderá contudo, provar facilmente sua identidade.

E apresentou-lhe um lápis e uma folha de papel. Doré, que se achava próximo à janela, viu lá na rua duas vendedoras de frutas e, em poucos traços, lhes desenhou o retrato. Depois, pondo seu nome por baixo, apresentou o desenho ao comissário.

– Sem nenhuma dúvida, esse é o seu legítimo passaporte. Está em perfeita ordem, Sr. Doré. O senhor permitiria que eu guardasse esse passaporte para mim, e em troca lhe desse um passaporte para o senhor viajar?

d) Na qualidade de cristãos, ou melhor, adventistas, o povo da Bíblia, como somos conhecidos, manejamos com segurança a palavra da verdade?

1) De Jesus se disse. Ele fala. Ele ensina. Cita a Bíblia com autoridade. A poderosa resposta de Cristo a Lúcifer, que o atacou no deserto, foi definitiva e fatal. "Está escrito".

2) O inimigo usou a mesma arma: "Está escrito" também isto; mas Jesus continuou: "Está escrito" também aquilo.

3) A vitória foi do Mestre, porque Ele não só manejava bem a palavra da verdade, mas também vivia a verdade, Ele era a verdade a vida e o caminho.

Satanás era o caminho de vinda do Céu!

Jesus é o caminho de ida para o Céu.

Satanás, por interpretar mal as palavra; de Deus, derrubou a terça parte das estrelas do céu (anjos).

Jesus, por viver a palavra de Deus, levantou milhões de outras estrelas caídas, para as céus.

**III) a)** Eu quero perguntar especialmente a você, irmão adventista, realmente, você conhece a Palavra da Verdade?

b) Notem: Satanás tinha a informação que na Palavra de Deus estava escrito. E, passou a usar a informação na batalha com Cristo. Mas, Satanás fracassou, porque Jesus, não só tinha a informação, "está escrito", mas também o conhecimento porque estava escrito. E mais, a ciência da experiência com a palavra da verdade.

Por trinta anos Jesus havia meditado a palavra da verdade, e vivido o poder da Palavra da Verdade.

c) Vai-te Satanás! Está escrito. Não tentarás ao Senhor Deus. A Palavra da Verdade, a espada do Espírito, feriu a serpente, e ele partiu, deixando a Cristo nas mãos dos anjos bons.

d) Notem o seguinte:

"Eu conheço a Amazônia", disse um turista estrangeiro, tempos atrás. O repórter continuou fazendo mais algumas perguntas ao eufórico visitante e acabou concluindo que o nosso turista, havia descido num aeroporto de Manaus, visitado o porto ali perto, comida algumas frutas regionais, almoçado peixes dos rios ali próximos, assistido a uma apresentação no grande teatro ali existente, e já estava de regresso à sua terra natal.

1) Aquele turista estava equivocado. Ele não conhecia a Amazônia.. A grande Amazônia que é toda a região setentrional da América do Sul, situada na bacia do caudaloso e extenso rio Amazonas.

2) Aquele turista, conheceu uma cidade nas proximidades do rio Amazonas. Algumas curiosidades que formavam a gigantesca região, e só. Mas, os milhares e milhares de quilômetros da extensa região, a sua biodiversidade vegetal, a sua fauna, com centenas de espécies de aves, com a grande variedade de animais de todo porte, as riquezas de seu subsolo, as glebas de terra fértil.

3) Realmente, o nosso turista apenas tocou a Amazônia com as pontas dos dedos! Para a admiração e a curiosidade de tantas raças e povos que vivem ocultos, naquelas distâncias, e lugares de difícil aproximação. Os habitantes de um verdadeiro "inferno verde".

e) Existem tantos hoje afirmando: "Eu conheço a palavra da verdade." Mas, à semelhança daquele jurista desinformado:

1. jamais sentiu as emoções do Livro dos Salmos; não descobriram o Messias prometido na poesia dos salmistas;
2. jamais percebem toda a filosofia de Salomão em torno da obediência, as leis da saúde e o dever da observância dos mandamentos de Deus; a norma universal do Criador nos lindos livros de Provérbios e Eclesiastes, poeticamente descritos por Salomão, o homem mais sábio do mundo
3. Essa gente jamais viveu as emoções do evangelho. Nunca acompanharam a Cristo no Seu profícuo ministério, nos Seus momentos de fé, graça e esperança.
4. Esses "doutores da Bíblia" de hoje jamais entenderam as revelações do Apocalipse, mensagens específicas para os últimos momentos da Terra.
5. "Eu conheço a Amazônia", eu "eu conheço a palavra da verdade". "Eu conheço a Cristo". Mas, na realidade, estão apenas informados da verdade, mas não estão integrados na verdade: que salva, que redime.

**IV) a)** Nós, os adventistas,temos por obrigação, manejar bem a palavra da verdade. Por que não podemos ficar envergonhados diante de qualquer pessoa, que honestamente, quer saber o que dizem as Escrituras.

1) Um senhor de origem judaica, perguntou a um crente em Cristo onde nos livros de salmos estava profetizada a ressurreição de Jesus. O irmão abriu a Bíblia em Salmos 16:10 e leu. "Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o Teu santo veja a corrupção."

2) Um evangélico, querendo envergonhar um adventista, interrogou-o, diante de um grupo de soldados e sargentos, dentro da cantina de um batalhão, com a seguinte pergunta: "Prova dentro da Bíblia, numa só passagem, que Deus entregou a Moisés, no monte Sinai, leis cerimoniais, leis morais, estatutos, e que Deus tenha chamado o sábado de santo".

3) O nosso irmãozinho, ainda novo na igreja, pediu a Deus iluminação, numa oração silenciosa "Santo Espírito, ajuda-me a lembrar onde na Sua Palavra está esse verso." Abriu a Bíblia em Neemias 9, versos 13 e 14, e leu: "

"Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de Moisés, teu servo, lhes mandaste."

4) Quem ficou envergonhado, foi quem interrogou, e não o adventista que, apesar de novo na igreja, já estudara bem todas as doutrinas bíblicas, e tinha aprendido que o Espírito Santo, nos faz lembrar. João 14:26.

b) Diz o Espírito de Profecia:

"Deveis esforçar-vos continuamente por atingir uma norma mais elevada tanto na educação como na experiência religiosa, para que vos torneis mestres de boas coisas. Como servos do grande Rei, deveis compreender individualmente que tendes a obrigação de aperfeiçoar-vos ***pela observação, pelo estudo e pela comunhão com Deus***. A Palavra de Deus é poderosa para vos tornar sábios, para guiar-vos e para tornar-vos perfeitos em Cristo. O bendito Salvador é um modelo irrepreensível a ser imitado por todos os Seus seguidores." – *Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 214. Grifos acrescentados.

c) Nós verificamos neste texto da serva do Senhor, três pontos a firmarmos na nossa experiência religiosa, para atingirmos a perfeição em Cristo, nosso modelo maior:

1) A "observação": Ponderar atentamente os fatos relacionados com a Palavra de Deus. "Conhecer os tempos e as estações", isto é, comparar o que a Bíblia profetizou, e o que está acontecendo hoje, agora mesmo, e fazermos um paralelo minucioso do que era para acontecer e o que está acontecendo.

2) O segundo ponto que a serva da Senhor enfatiza é o "estudo" das profundas verdades bíblicas.

Muitos que conseguiram atingir o clímax do trabalho para Deus, e a mais elevada norma espiritual, foram aqueles que se dedicaram de corpo e alma ao estudo e comunhão com Deus.

2.1 Poderíamos mencionar muitos fatos marcantes, mas vamos nos ater a um dos mais inspiradores – foi sem dúvida Livingstone.

Vejam. David Livingstone nasceu num humilde lar escocês. Quando tinha apenas nove anos de idade, recebeu um exemplar da Bíblia de presente como prêmio de recitar o Salmo 119. Aos dez anos de idade, começou a trabalhar como aprendiz numa tecelagem.

Trabalhava das seis horas da manhã, até às oito da noite. Com a metade do salário da primeira semana, comprou uma gramática latina. A outra metade, entregou à sua mãe, para ajudar nas despesas da casa.

Após o trabalho, Davi assistia a aulas noturnas. Ao voltar para casa, continuava os estudos até meia-noite, até a mãe lhe tirar os livros. Com dezoito anos, era oficial de tecelão. Muitas vezes, prendia o livro ao tear, para, enquanto trabalhava, ir mentalizando as suas aulas.

Com bastante esforço, formou-se em medicina em 1840.

Esse jovem procurou se aprofundar nas verdades bíblicas, de tal forma que o seu coração se inundou com a pessoa de Cristo, e as necessidades do próximo.

Resolveu dedicar toda a sua vida ao serviço de Cristo, se sacrificando pelas povos africanos.

Tinha uma completa confiança em Deus como Pai. Diante de qualquer dificuldade e problemas, busca a face do Senhor.

Quando viajava através de territórios perigosos e hostis, repetia em voz alta as promessas de Cristo: "Eis que Eu estou convosco todos os dias". "Não to mandei Eu? Esforça-te, e tem bom ânimo". "Eu te remi."

O conhecimento profundo da Palavra de Deus. A comunhão constante com Cristo e o trabalho permanente pelo próximo, fizeram de Davi Livingstone um das maiores missionários de todas as épocas.

3) O terceiro ponto que a serva do Senhor enfatiza é a comunhão com o Pai.

Se nós não aprendemos a conversar com Deus, a levar a Ele nossos problemas diários, não conseguiremos superar as trevas que nos cercam.

3.1 No cântico de Ação de Graças de Davi, registrado em I Crôn. 16:4-43 (no verso 11) – O grande rei vencedor revela o segredo do sucesso: "Buscai ao Senhor e a Sua força, buscai a Sua face ***continuamente***."

3.2 A habitualidade com o poder divino, a freqüência na prática das virtudes cristãs, o constante clamor da alma, criam ao nosso redor, muralhas eternas; de luz, de graça e de beleza, nos méritos de Cristo.

3.3 Descobriram as últimas anotações do diário do invencível missionário Davi Livingstone; eles revelam a certeza de um homem que venceu! "Porque estamos feitos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim". Heb. 3:14.

**V) a)** Vejam irmãos: até a esta altura do nosso assunto, mencionamos "fatos e fotos", de pessoas que, sem qualquer dúvida, podemos assimilar e viver essas realidades.

b) No entanto, vamos agora apresentar um exemplo negativo, alguém que foi reprovado por deixar que a paixão viciada da alma, sufocasse o bom senso; e ofuscasse a luz da razão.

c) Ouçamos a velha lenda da "Bolsa Perdida":

Um velho avarento perdeu a bolsa e anunciou que recompensava generosamente, a quem a encontrasse. Apareceu-lhe um pobre, com a bolsa perdida, o avarento contou e recontou o conteúdo, por fim exclamou:

– Faltam aqui cem rubros! Vá embora, homem! Espera ainda, depois desta fraude ignóbil, que eu lhe dê uma gratificação?

O outro, ferido por tal calúnia, pois não tocara no dinheiro. Queixou-se ao grande Zadik local. O Zadik, que era muita acatado, e gozava de alto prestígio, mandou vir à sua presença o sovina, e interrogou-o:

– Quanto havia afinal, na bolsa perdida?

– Quinhentos rubros – afirmou ousadamente o ricaço, mentindo com hipócrita compostura.

Voltando-se para o pobre, o Zadik perguntou conciliador.

– E quanto há na bolsa que você encontrou?

– Quatrocentos rubros – confirmou humildemente o homem.

– É claro, então – decidiu o Zadik, dirigindo-se novamente ao avarento – que esta bolsa não é a que você perdeu. Devolve-a portanto, a quem achou; ele a guardará até aparecer o verdadeiro dono.

O rico avarento, por seu procedimento imoral e egoísta foi reprovado. O pobre por praticar a honestidade e crer na verdade foi premiado com a sentença daquele justo juiz.

d) Agora queremos fazer um apelo a todos nós; cuidemos para que:

1. O argueiro dos olhos humildes não nos fascine;
2. Que a trave dos hipócritas, não nos anule (Mat. 7:5).
3. Cuidemos para que a ganância de Balaão não nos induza à prática da impureza, e nos leve a trocar o caminho do dever cristão, pelo caminho do prazer ilícito.
4. Cuidemos ainda. que o orgulho de Absalão não nos leve à ambição desgovernada do poder
5. Vigiemos para poder, não acontecer em nós, sacrificar frutos em vez de cordeiros, e sermos por Deus reprovados como o foi Caim.

Por outro lado:

e) Oremos, para que a obediência de Abel, a coragem de João Batista, a determinação de Paulo, o amor de João, a paciência dos santos, e sobretudo, a fé de Jesus esteja conosco.

Você quer isso, meu amado irmão?

Eu quero exatamente isso.

Você deseja orar junto comigo agora:

Venha se unir a mim, dê-me agora a sua mão.

Vamos orar juntos.